

Fernando Icaro Jorge Cunha



Universidade Federal do Pampa - Unipampa
icaro729@gmail.com

Cristiane Barbosa Soares



Universidade Federal do Pampa - Unipampa
crisi.soa@gmail.com

Ailton Jesus Dinardi



Universidade Federal do Pampa - Unipampa
ailtondinardi@gmail.com

Submetido em: 28/09/2022

Aceito em: 04/02/2023

Publicado em: 25/03/2023

 [10.28998/2175-6600.2023v15n37pe14131](https://doi.org/10.28998/2175-6600.2023v15n37pe14131)



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

A VALIA DOS REGISTROS NO PORTAL INSTITUCIONAL DO PIBID UNIPAMPA PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar a visão de um bolsista PIBID, licenciando em Ciências da Natureza, com base nas postagens e fichamentos no Portal Institucional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, através do método de caracterização, que se constitui de uma revisão narrativa, partindo de uma experiência exitosa, na qual o bolsista assegura a importância do programa para sua formação acadêmico-profissional e todos os rendimentos da divulgação científica no Ensino de Ciências, em tempos de pandemia da COVID-19. As postagens do Portal são frutos de atividades exitosas em leituras, *lives*, webinars e capacitações, destacando-se, dentre elas: o levantamento socioantropológico, o PIBID Cultura, a oficina de gamificação e o INTRAPIBID que proporcionou a socialização das principais experiências de pibidianos. Essas experiências contribuíram significativamente para o desenvolvimento da prática docente e da formação acadêmico-profissional do bolsista.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação Básica. PIBID Unipampa.

THE VALUE OF RECORDS IN THE INSTITUTIONAL PORTAL OF PIBID UNIPAMPA FOR SCIENTIFIC DISSEMINATION

ABSTRACT

The objective of this work is to present the vision of a PIBID scholarship holder, majoring in Natural Sciences, based on posts and records on the Institutional Portal. This is a qualitative research, through the characterization method, which consists of a narrative review, starting from a successful experience, in which the scholarship holder assures the importance of the program for his academic-professional education and all the income from scientific dissemination in Science Teaching, in times of the COVID-19 pandemic. The Portal posts are the result of successful activities in readings, *lives*, webinars and training, highlighting, among them: the socio-anthropological survey, PIBID Culture, the gamification workshop and INTRAPIBID that provided the socialization of the main experiences of pibidians. These experiences contributed significantly to the development of the teaching practice and academic-professional training of the scholarship holder.

Keywords: Science Teaching. Basic Education. PIBID Unipampa.

EL VALOR DE LOS REGISTROS EN EL PORTAL INSTITUCIONAL DE PIBID UNIPAMPA PARA LA DIVULGACIÓN CIENTÍFICA

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es presentar la visión de un becario del PIBID, mención en Ciencias Naturales, a partir de publicaciones y registros en el Portal Institucional. Se trata de una investigación cualitativa, a través del método de caracterización, que consiste en una revisión narrativa, a partir de una experiencia exitosa, en la que el becario asegura la importancia del programa para su formación académico-profesional y todos los ingresos de la divulgación científica en Ciencias. La docencia, en tiempos de la pandemia del COVID-19. Las publicaciones del Portal son el resultado de actividades exitosas en lectura, *en vivo*, webinars y capacitaciones, destacándose, entre ellos: la encuesta socioantropológica, PIBID Cultura, el taller de gamificación e INTRAPIBID, que permitió la socialización de las principales experiencias de los pibidianos. Estas experiencias contribuyeron significativamente al desarrollo de la práctica docente y la formación académico-profesional del becario.

Palabras Clave: Enseñanza de las Ciencias. Educación Básica. PIBID Unipampa.

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios o ser humano deixou registros históricos, heranças culturais, crenças, dentre outras valias que são referências até os dias de hoje. A história da educação nos apresenta diversas nuances desafiadoras e pressupostos que ainda estão sendo demarcados e discutidos. No âmbito da educação atual, quando um(a) professor(a) se dedica a elaborar uma aula, planejar uma atividade ou imaginar uma prática pedagógica diferenciada ele recorre a aportes como um vídeo, uma resenha, um livro, um artigo científico a fim de obter maior embasamento na estruturação de tal atividade. Visando com isso, obter os resultados desejados no processo de ensino e aprendizagem.

As políticas educacionais que regulamentam a educação brasileira são fontes norteadoras que, mesmo descritas em aparato teórico, representam a realidade prática em ideologias, contextos e aplicações socioculturais e regionais. Vale ressaltar que, embora visem a uma educação que atenda a particularidades em múltiplos contextos, alguns destes documentos são constituídos de uma incorporação em massa, de tendências advindas do exterior, que buscam estruturar e organizar a educação em geral.

No campo da educação, internacionalização significa a modelação dos sistemas e instituições educacionais conforme expectativas supranacionais definidas pelos organismos internacionais ligados às grandes potências econômicas mundiais, com base em uma agenda globalmente estruturada para a educação, as quais se reproduzem em documentos de políticas educacionais nacionais como diretrizes, programas, projetos de lei, etc. (LIBÂNEO, 2016, p. 6).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) representa esta articulação entre fundamentação, bases norteadoras, políticas educacionais, contexto regional, tal como a relação destas dimensões empíricas com ideologias de teóricos que se enquadram no perfil ou tendência pedagógica da escola. De acordo com Barbosa et al. (2020, p. 157), o “[...] PPP é um dos documentos norteadores centrais de uma instituição de ensino, por esse motivo é fundamental que ele seja construído e remodelado quando necessário de maneira concisa e coerente com a tendência pedagógica adotada em prática e, de seus idealizadores”. Uma escola que pauta a pedagogia de Freire, possui traços e tendências de uma educação libertadora, que valoriza o engajamento, a participação, protagonismo e a inserção do educando na sociedade e suas inferências entre as multidimensões da cidadania e interação social. Freire também mensura a importância da gestão democrática como “um dos princípios para a conquista e concretização de uma educação de qualidade” (LIMA, 2011, p. 16).

1.1 Delineando o PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a maior qualidade da educação básica pública brasileira.

Diante de toda a riqueza aflorada pelo PIBID Ciências da Natureza na Universidade Federal do Pampa (Unipampa) - *Campus* Uruguaiana seria incoerente não deixar registros e fichamentos que salientam e disseminam tais rendimentos para exibição e reprodução de outros cenários educacionais.

Acerca da definição do PIBID:

O PIBID é um programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foi criado em um cenário de formulação de várias políticas de incentivo à formação de professores, desencadeado após a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O foco do programa é a formação do aluno da Licenciatura, a elevação da qualidade da formação de professores, a inserção dos licenciandos no cotidiano da rede pública de Educação Básica, a fim de que possam vivenciar e participar de experiências ensejadoras do ser professor. Por meio do programa, os alunos das Licenciaturas podem envolver-se, desde o início de sua formação, em experiências de aprendizagem da docência, nas escolas públicas de educação básica, que vão desde o conhecimento de questões administrativas, de gestão, questões socioculturais dos alunos, relações interpessoais a práticas de ensino em sala de aula (PANIAGO; SARNENTO; ROCHA, 2018, p. 7).

Na perspectiva de Dinardi *et al.*, (2021) o PIBID dentre seus objetivos visa:

[...] elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica; proporcionar aos discentes, oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Silva (2010, p. 78), o “currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes”. Especificamente no Curso de Ciências da Natureza, o PIBID constitui uma formação complementar para além da graduação. Isso favorece ao licenciando exercer a função de professor, mediar conflitos, aplicar atividades práticas e experimentos, oportunizando o contato direto do discente com a necessidade de alfabetizar e letrar cientificamente.

O PIBID não é mensurado no Projeto Pedagógico do Curso Ciências da Natureza (PPC), todavia, o grupo de licenciandos que atuam/atuaram no programa estão

adquirindo valores que ultrapassam as especificidades demarcadas no PPC. Ainda que o PIBID não seja apontado no PPC, o programa é anunciado durante o curso, com divulgação e propósitos explícitos.

Diante de toda a riqueza aflorada pelo PIBID em atividades, feiras de ciências, jogos, práticas e artefatos pedagógicos seria incoerente não deixar registros e fichamentos que salientam e disseminam tais rendimentos para exibição e reprodução de outros cenários educacionais. Nesse sentido, o PIBID Ciências da Natureza possui uma aba no Portal Institucional, do PIBID Unipampa. Nesta aba são descritos os fichamentos das atividades, registros de reuniões e das atividades, notas, produções artísticas e culturais. Há também produções bibliográficas, técnicas, dentre outras categorias que se relacionam diretamente com os estilos e categorias das postagens (OLIVEIRA; BARBOSA, 2021).

O objetivo deste trabalho é apresentar a visão de um licenciando em Ciências da Natureza na Unipampa - *Campus* Uruguaiana e bolsista PIBID com base nas postagens e fichamentos no Portal Institucional. Acredita-se que reunir as produções do PIBID em um acervo de todos os *campi* da Unipampa caracteriza a valia de registrar, divulgar e sensibilizar a importância do programa para os discentes, para a Universidade e para as escolas de atuação.

2 APONTAMENTOS METODOLÓGICOS

No que tange ao desenvolvimento deste trabalho foi adotada a pesquisa qualitativa pela possibilidade de abordar sentidos pessoais, subjetivos e descritivos. Tais pontos salientam valores sem a finalidade de quantificar dados. Mais que isso, pretendeu-se traçar visões, críticas, entrelinhas observando subjetividades frente ao processo de formação inicial de educadores. O método de caracterização constitui-se de uma revisão narrativa, partindo de uma experiência exitosa em um programa de formação inicial interdisciplinar e nacional que abrange Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse processo, o bolsista apresentou uma narrativa que assegura a importância do programa para sua formação acadêmico-profissional e todos os rendimentos da divulgação científica no Ensino de Ciências, em tempos de pandemia da COVID-19.

O Portal Institucional do PIBID agrupa as atividades mais importantes do programa, a fim de propiciar a divulgação científica. No entanto, neste estudo o discente denomina enquanto “atividades exitosas” as atividades que para ele agregam significado didático-

pedagógico. Neste sentido, todo o material desenvolvido pelo PIBID Ciências da Natureza era depositado no Portal, entretanto, as publicações mais relevantes foram utilizadas enquanto base da revisão narrativa. O roteiro metodológico de pesquisa parte da seleção realizada pelo discente e, posteriormente, a fundamentação teórica que direciona-se principalmente aos seguintes autores: Dinardi *et al.*, (2021), Oliveira e Barbosa (2021), Cunha, Soares e Dinardi (2022).

Os trabalhos acadêmicos tecidos com foco nas experiências de formação valorizam as nuances particulares dos professores em função do tema de pesquisa, atrelando os significados, emoções e sentimentos vivenciados.

[...] é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p. 65).

Diante da necessidade de considerar as experiências enquanto possibilidade de narrativa científica, Daltro e Faria (2019, p. 226) declararam que “[...] o saber resultante de um processo; melhor dizendo, pode-se considerá-lo em um entrecruzamento de processos, dos coletivizados aos mais singulares”. Esta inferência supracitada contribuiu para delinear este estudo enquanto relato, pois os autores relacionam o PIBID enquanto construção coletiva (instituições envolvidas) e singular (licenciando).

2.1 Revisões narrativas como método de pesquisa científica

Quando uma experiência gera um novo parâmetro pedagógico e o docente permite aliar teoricamente fundamentos da literatura que enfatizam especificidades pessoais do autor para delinear uma contribuição ao tema de pesquisa, entra em ação o método de revisão narrativa, campo de estudo de Vosgerau e Romanowski (2014, p. 168), que apontam que essas experiências:

[...] são necessárias para pesquisadores iniciantes em uma determinada área do conhecimento. Esses estudos podem conter análises destinadas a comparar pesquisas sobre temas semelhantes ou relacionados; apontar a evolução das teorias, dos aportes teórico metodológicos e sua compreensão em diferentes contextos, indicar as tendências e procedimentos metodológicos utilizados na área, apontar tendências das abordagens das práticas educativas.

Nesse sentido, Vosgerau e Romanowski (2014) evidenciam o destaque atribuído aos fichamentos e registros na formação de professores, abrangendo um breve contexto histórico. Ademais, Cunha, Soares e Dinardi (2022) apontam a importância do PIBID para o ensino e aprendizagem e as articulações Universidade e Educação Básica. Diante de

todas as transformações no contexto da formação de professores, uma delas encontra-se na valorização das autobiografias, relatos de experiência. Conforme relatam Campos e Silva (2019, p. 256):

Destarte, as análises e reflexões dos Projetos de (trans)formação para a docência nos permitem reiterar que no processo de escrita de si há um movimento contínuo de (trans)formação para compreender, conforme a visão dos próprios licenciandos, o universo da formação profissional para o exercício da docência. Na dialética entre o 'coletivo' e o 'individual' se instaura, porquanto, a margem criadora da subjetividade social e histórica (com)partilhada no processo (trans)formativo.

Os autores citados neste trabalho possuem uma relação com a pesquisa científica oriunda de experiências de estágios em licenciaturas, formação inicial/continuada e diário de bordo enquanto método de coleta de dados. No entanto, a base de autores que sustentam, especificamente, o PIBID no âmbito da formação inicial de professores são: Paniago, Sarmiento e Rocha (2018), Dinardi *et al.*, (2021), Melo e Freitas (2019).

Os estudos que são frutos de experiências passam a ser um importante instrumento para os programas de formação inicial nas licenciaturas, atrelando principalmente o contexto do PIBID, dinamizam a pesquisa qualitativa como prática pedagógica e social. “A pesquisa qualitativa apresenta características próprias, pois coloca o pesquisador e a sociedade em um local ou espaço determinado no mundo, considerando o contexto social em que vivem os participantes, o momento presente que é marcado pelo passado, com projeções para o futuro” (OTANI *et al.*, 2019, p. 194).

Após descrever os referenciais metodológicos da pesquisa, apresentamos o método de estruturação deste trabalho. Os dados a serem dispostos como resultados e discussão foram extraídos do Portal PIBID Institucional Unipampa¹ consoante a visão do discente com base na experiência de disseminar postagens e fichamentos no ambiente virtual de divulgação científica do programa.

Antecedendo a postagem no portal, foi necessário condensar em texto para facilitar a compreensão do leitor diante das múltiplas postagens do portal de diferentes subgrupos e núcleos do PIBID. Ao sintetizar o texto de exibição, a maioria das postagens são acompanhadas de uma imagem para demarcar a atividade em registro fotográfico ou *flyers*² de divulgação de eventos, palestras, rodas de conversas e mesas redondas.

Os fichamentos iniciais do bolsista eram dispostos como um diário de bordo de cada atividade para, posteriormente, serem adaptados como divulgação científica no

¹ Acesso ao Portal PIBID Institucional Unipampa. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid/>.

² Cards/Cartilhas digitais que permitem uma divulgação lúdica de conteúdo com informações objetivas, sucintas e claras, atraindo diretamente o leitor.

portal. De acordo com Lacerda (2021, p. 1), “[...] o diário de bordo é uma ferramenta metodológica de trabalho docente quase indispensável na formação inicial e continuada, uma vez que proporciona a reflexão, a autonomia e o desenvolvimento de novas práticas”.

[...] permite refletir sobre o ponto de vista do autor e sobre os processos mais significativos da dinâmica em que está imerso. É um guia para reflexão sobre a prática, favorecendo a tomada de consciência do professor sobre seu processo de evolução sobre seus modelos de referência. Favorece, também, uma tomada de decisões mais fundamentadas. Por meio do diário, pode-se realizar focalizações sucessivas na problemática que se aborda, sem perder as referências ao contexto. Por último, propicia também o desenvolvimento dos níveis descritivos, analítico-explicativos e valorativos do processo de investigação e reflexão do professor (PORLÁN; MARÍN, 1997, p. 19-20).

Encontrou-se nesse método uma possibilidade de disseminar o valor desta experiência para o discente, que justifica, ao longo deste estudo, a importância do PIBID para sua formação acadêmico-profissional. Outrossim, as revisões narrativas são aliadas do processo de ensino, da formação inicial e continuada, visto que, durante as etapas, as experiências provenientes dos estágios, cursos e capacitações são convertidas em pesquisas científicas que contribuem para a práxis educacional e epistemológica da educação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID na Universidade Federal do Pampa, especificamente no Curso de Ciências da Natureza passou por uma série de adaptações constantes. O objetivo de muitos que ingressaram no programa era de ter contato efetivo com os alunos, não sendo possível em função do isolamento social, conforme fora planejado. Todavia, da mesma maneira que a educação é transformada pela realidade, o PIBID reinventou-se para oportunizar novas estratégias pedagógicas no Ensino de Ciências, ainda que em tempos de crise. Neste ínterim, postagens que ocorriam no Portal Institucional com atividades ricas em potencial pedagógico na modalidade presencial, passaram a ser substituídas pela elaboração de jogos virtuais (gamificação), apresentações de seminários, eventos e formações.

As imagens apresentadas neste tópico são memórias das principais atividades realizadas no programa, segundo a perspectiva do discente. Os fichamentos do Portal que compõem a discussão são frutos de atividades exitosas em leituras, *lives*, webinários e capacitações. Dentre elas, destacam-se: o levantamento socioantropológico como

instrumento de sistematização da realidade escolar, o PIBID Cultura como instrumento de socialização e reflexão de obras científicas-epistemológicas que circundam o viés didático-pedagógico, a oficina de gamificação como estratégia de gamificação de sequências didáticas, o evento INTRAPIBID³ que proporcionou a socialização das principais experiências de pibidianos, supervisores e coordenadores de todas as licenciaturas participantes distribuídas nos diversos *campi* da Unipampa no que tange aos seus maiores êxitos em atividades.

No acesso inicial ao portal, o leitor encontra nas primeiras abas no canto superior esquerdo os traços institucionais de apresentação e o Projeto Institucional do PIBID. No segundo tópico da mesma margem, são disponibilizados todos os editais de seleção de licenciandos bolsistas, cadastro reserva para voluntários, bem como retificações de editais. Logo abaixo dos editais, são listadas as apresentações, produções e notícias de todos os subprojetos das licenciaturas que participam do PIBID Unipampa. Encontram-se também, ao final desta mesma margem, o contato institucional, as produções e relatórios das edições anteriores do PIBID Unipampa, bem como o acesso restrito para coordenação institucional, coordenadores, supervisores e bolsistas com permissão para acesso e mediação da página, sendo 1 bolsista para cada subprojeto responsável pela mediação de suas produções no portal (Figura 1).

Figura 1: Interface de apresentação do PIBID Institucional Unipampa.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

³ Acesso ao evento institucional INTRAPIBID. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid/intrapibid/>.

No Projeto Institucional do PIBID Unipampa é possível identificar um trecho referente ao acompanhamento de atividades pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) frente ao desenvolvimento dos subprojetos. Durante a pandemia, como não foi possível realizar atividades presenciais na escola, frequentemente utilizamos registros de reuniões e eventos que ocorreram de forma remota.

O acompanhamento das atividades dos subprojetos será realizado por meio do registro das ações empreendidas em portal institucional e pela realização de webconferências com os coordenadores de área (com e sem bolsa) para troca de informações e esclarecimentos de dúvidas, além de visitas às sedes (campus) dos núcleos e subprojetos para conhecer as condições de trabalho dos docentes e licenciandos participantes do PIBID (PROJETO INSTITUCIONAL PIBID, 2020, p. 3).

Ferreira e Lacerda (2017, p. 10) também apresentaram uma relação entre a utilização do diário de bordo como instrumento de formação pedagógica no PIBID de sua região. “Sendo assim, através da experiência aqui relatada, foi possível perceber que a utilização dos diários de bordo e o PIBID proporcionaram novas condutas no sistema de formação docente e na educação básica. Isso se deu por permitir a troca e a reflexão pessoal e coletiva entre os participantes para o desenvolvimento do pensamento crítico.

A Figura 2 exibe a categorização de publicações para cada núcleo/subgrupo do PIBID Unipampa. Ao clicar diretamente sobre a categoria desejada para cada *campus*, o leitor poderia visualizar as publicações correspondentes.

Figura 2: Notícias por núcleos PIBID.

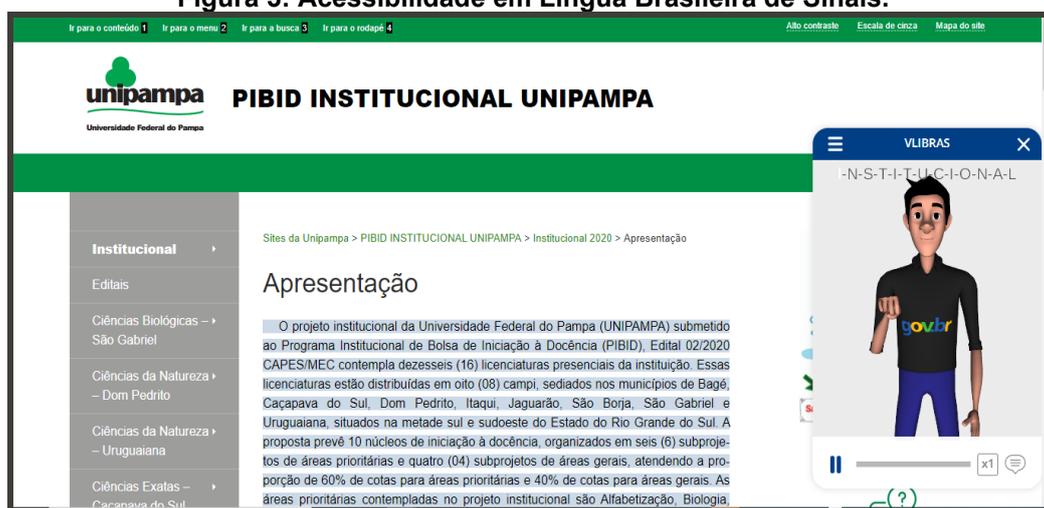
The image shows a screenshot of a website interface. On the left is a vertical sidebar with a list of categories: Ciências da Natureza – Uruguiana, Ciências Exatas – Caçapava do Sul, Ciências Humanas – São Borja, Educação do Campo – Dom Pedrito, Educação Física – Uruguiana, História – Jaguarão, Letras Português – Bagé, Línguas Adicionais – Bagé, Matemática – Bagé, Matemática – Itaqui, and Música – Bagé. The main content area features a text block about constructing instruments from recycled materials, accompanied by a 2x2 grid of photos showing students working with materials. To the right, there is a 'Dúvidas Frequentes' section with a question mark icon and a 'NOTÍCIAS POR NÚCLEOS' section listing various categories and their respective counts: Alfabetização – Jaguarão (37), Artístico/Cultural (2), Bibliográficas (1), Didático Pedagógicas (33), Técnicas e outras (2), Biologia/Ciências – D. Pedrito (13), Artístico/Cultural (1), Bibliográficas (2), Didático Pedagógicas (8), Técnicas e outras (3), and Biologia/Ciências – Caçapava do Sul (7). A large yellow arrow points from the text in the main content area towards the 'NOTÍCIAS POR NÚCLEOS' list.

Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

No canto superior direito, em azul, é possível utilizar os recursos de acessibilidade em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), sendo este recurso fundamental à inclusão, conforme a Figura 3. Neste sentido:

A Educação Inclusiva, enquanto concepção de ensino, prevê a integração de todos no ambiente escolar, busca a igualdade de oportunidades, a valorização das diferenças humanas, demandando um ensino adequado às diferenças e necessidades de cada aluno, o que implica na adaptação da cultura, práticas e políticas escolares, de modo a garantir o acesso e a aprendizagem de todos, sem exceção (CUNHA *et al.*, 2021, p. 21).

Figura 3: Acessibilidade em Língua Brasileira de Sinais.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

São apresentadas, a partir da figura 4, as produções do PIBID Ciências da Natureza da Unipampa - *Campus* Uruguiana (Subgrupo Moacyr Ramos Martins), supervisionado pela professora Cristiane Barbosa Soares, que atua nos anos finais do Ensino Fundamental. Para conhecer ou explorar, basta acessar o portal, e, no canto esquerdo da tela, selecionar os passos: Ciências da Natureza - Uruguiana, clicar em produções; surgem listadas as categorias de publicações (Figura 4).

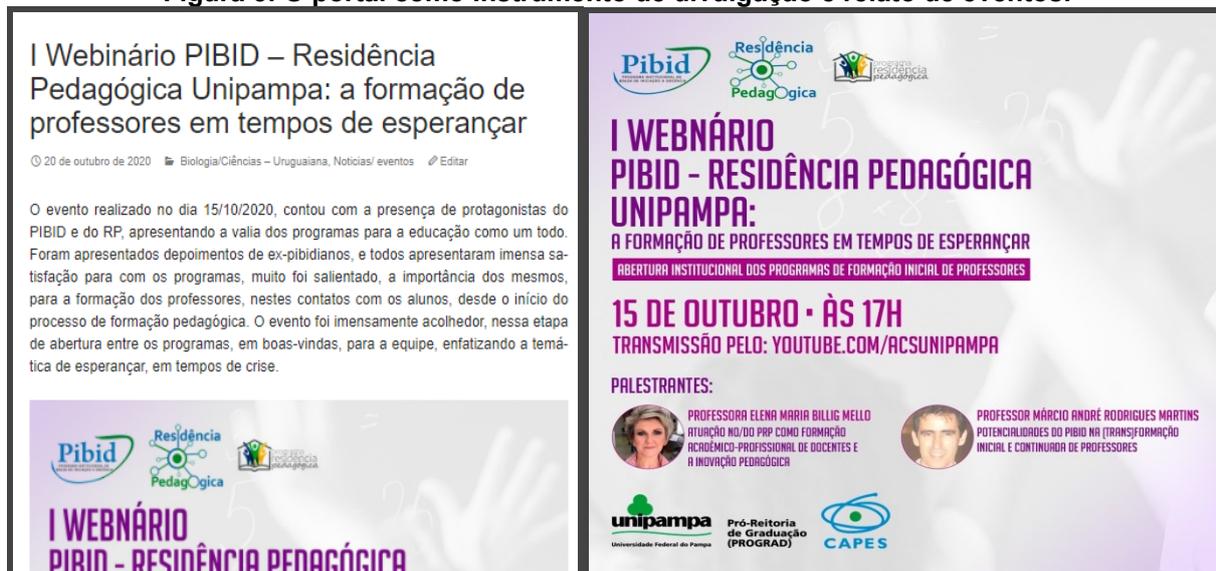
Figura 4: Acessando a aba do PIBID Ciências da Natureza - Campus Uruguaiiana.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

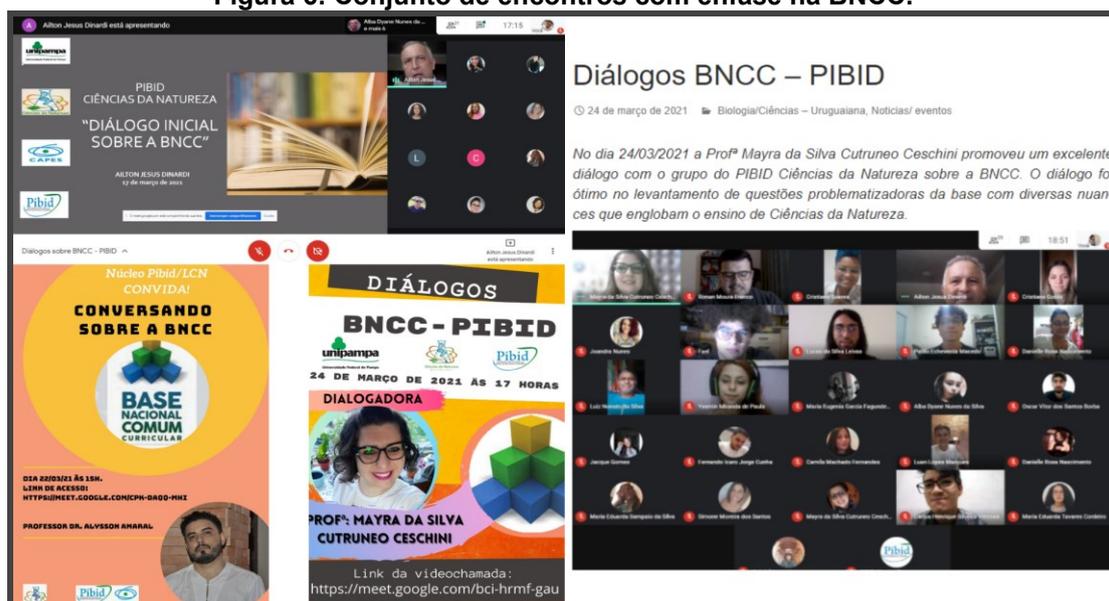
As figuras 5 e 6 apresentam eventos oportunizados pelo PIBID, alguns institucionais e abertos para os *campi*, como por exemplo, o I Webinário PIBID - Residência Pedagógica Unipampa: a formação de professores em tempos de esperança. O ciclo de encontros sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) teve eventos que ocorreram em abrangência institucional e outros que ocorreram exclusivamente para subgrupos e núcleos.

Figura 5: O portal como instrumento de divulgação e relato de eventos.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

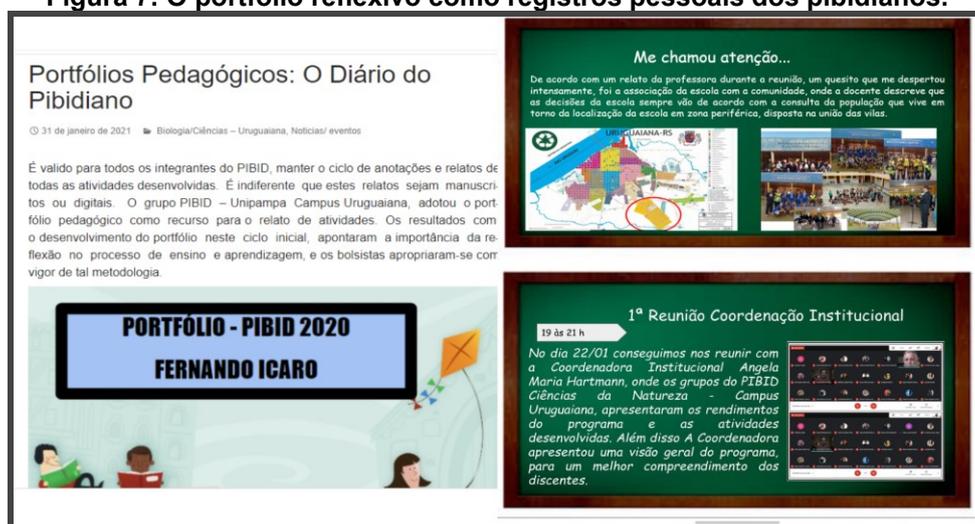
Figura 6: Conjunto de encontros com ênfase na BNCC.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

Uma das possibilidades desencadeadas pelo PIBID Ciências da Natureza - Uruguiana frente ao cenário de pandemia foi a elaboração dos portfólios pedagógicos/reflexivos. O portfólio deixa de lado o modelo de escrita científica, acadêmica e rebuscada, para que o discente possa expressar com liberdade seus sentimentos, vivências e particularidades perante cada atividade. A escrita do portfólio abrangeu diversos modelos. Alguns bolsistas optaram por ferramentas digitais para depositarem suas escritas. Outros escolheram anotar em um caderno ou em slides, e assim, constituímos um- conjunto múltiplo de escritas (Figura 7).

Figura 7: O portfólio reflexivo como registros pessoais dos pibidianos.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

O PIBID cultura foi uma estratégia marcada pelo Subgrupo Moacyr Ramos Martins do PIBID Ciências da Natureza - Uruguaiiana. O objetivo deste clube de cultura foi de fomentar o interesse pela arte, o compartilhamento de obras pedagógico-literárias, tais como, filmes, músicas e livros que refletem sobre temas atuais, tais como: prática educativa, *bullying*, preconceito, transformação social, cidadania, dentre outras confluências emergentes às obras. As discussões do subgrupo eram ricas em diálogos críticos e reflexivos evidenciando o contexto escolar (Figura 8).

Figura 8: Clube de Cultura - PIBID Ciências da Natureza - *Campus Uruguaiiana*.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

Um dos grandes marcos do PIBID Ciências da Natureza, desde as edições anteriores, é o levantamento socioantropológico. As edições anteriores desta atividade realizada pelos bolsistas ocorreram com a coleta de dados por formulários impressos em contato direto com os estudantes. Essa ação teve por objetivo levantar dados qualitativos sobre questões sociais, de perfil e pertencimento. Estes dados permitem inferências, que chamam a atenção da escola e do seu corpo docente para a realidade dos educandos, levando em consideração as questões familiares, a vulnerabilidade socioeconômica e demais fatores insurgentes à coleta. Acerca da estruturação do levantamento socioantropológico, ressalta-se o que afirmou Franco *et al.* (2020, p. 17):

Para a elaboração do diagnóstico preliminar da realidade é imprescindível o envolvimento coletivo e cooperativo de grande parte dos sujeitos envolvidos, garantindo, assim, a apreensão mais complexa dos aspectos que envolvem o contexto escolar. Nesse processo investigativo, destaca-se que a atuação dos bolsistas ID⁴ na escola contribuiu com a realização da PS⁵, permitindo vivenciar um pouco dos princípios de uma educação libertadora e humanista descrita por Paulo Freire, bem como, atuar em uma comunidade escolar rica em oportunidades de desenvolvimento de temas relevantes para serem abordados em sala de aula,

⁴ Iniciação à Docência (ID).

⁵ Pesquisa Socioantropológica (PS).

tais como: educação ambiental, saúde e prevenção, diversidade cultural e inclusão social.

Nesta edição do PIBID, o levantamento ocorreu, inicialmente, através da perspectiva dos professores e funcionários da escola Moacyr Ramos Martins, e foi intitulado “Dossiê Socioantropológico”. Posteriormente, quando foi possível um contato com os alunos nas aulas síncronas, disponibilizamos um formulário no *Google Forms*⁶ para obter tais informações. Identificamos que alguns dos alunos trabalham no campo ou realizam atividades esporádicas remuneradas, desconhecem que existe uma Universidade Federal, Pública e gratuita na cidade, a Unipampa, onde os bolsistas realizaram apresentações para informatizar os alunos sobre a inserção e o marco da Unipampa *Campus* Uruguiana. Outro fator que surgiu neste levantamento foi o relato de alunos que apontaram terem sofrido *bullying* no ambiente escolar (Figura 9).

Figura 9: Socializações do Dossiê Socioantropológico.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

Uma atividade de formação muito importante para todos os pibidianos do subgrupo Moacyr Ramos Martins foi a oficina de jogos e gamificação com a mediação do professor Marcelo Alves Barreto. As sequências didáticas elaboradas pelo professor visando à capacitação dos bolsistas, que seriam enviadas para os estudantes em materiais impressos, foram gamificadas e aplicadas em aulas síncronas, sendo elas: Meio ambiente, Educação financeira e Consciência negra. Ao final, foi realizado um encontro de socialização com os rendimentos dos jogos e o retorno em interação dos alunos pela plataforma de *quizzes*⁷ e jogos *Wordwall*⁸ (Figura 10).

⁶ Software de coleta de dados da Google.

⁷ Quizzes são questionários que apresentam suas questões na forma de jogos para um levantamento de dados.

⁸ Plataforma de gamificação. Disponível em: <https://wordwall.net/pt>.

Figura 10: Projeto de Jogos e Gamificação nas Sequências Didáticas.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

Os bolsistas PIBID participaram diretamente com a organização da Feira de Ciências: Universidade-Comunidade, um projeto que articula as escolas de Educação Básica de Uruguiana com a Universidade, subsidiando os alunos para a apresentação dos experimentos de ciências, elucidando os detalhes dos experimentos para uma melhor compreensão, clareza e explanação na feira. Através dessa mobilização, os alunos receberam prêmios pelos experimentos apresentados, valorizando a essência do PIBID enquanto participante desta ação (Figura 11).

Figura 11: PIBID Ciências da Natureza - *Campus Uruguiana* recebe premiações na Feira de Ciências: Universidade-Comunidade.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

O Evento VI INTRAPIBID ocorreu entre 30 e 31 de agosto e 1º de setembro de 2021, possibilitando o encontro de todos os núcleos e subprojetos do PIBID em um único ambiente virtual. A troca interdisciplinar entre as licenciaturas apresentou diversas metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas com viés regional de cada *campi* da Unipampa. Os relatos apresentados pelos bolsistas agregaram as esferas de ensino, educação, inovação pedagógica, ensino por investigação, métodos ativos, dentre outras aplicações exitosas no contexto escolar. Destaca-se um relato do pibidiano que participou como mestre de cerimônia do evento:

“Tive a oportunidade e honra de participar como mestre de cerimônia do VI INTRAPIBID - Unipampa, nesta edição remota o tema foi caracterizado: desafios da iniciação à docência em tempos de pandemia. Foi um momento tão especial

para mim, ter pessoas tão importantes neste maravilhoso evento institucional, que ocorreu pela primeira vez remotamente. A cada nome que tomava posse da fala para explanar alguma consideração, eu me sentia honrado, principalmente, com a roda de conversa final 'Iniciação à Docência e a Educação das Relações Étnico-Raciais' com a presença das professoras: Marta Messias, Giane Vargas e Sátira Machado”.

A última imagem que tece este trabalho é a (Figura 12) aborda dois momentos muito importantes para os bolsistas. O primeiro, o início das atividades assíncronas entre os bolsistas PIBID e os estudantes da EMEF Moacyr Ramos Martins. O segundo, a retomada gradativa das atividades presenciais (final de 2021), que ocorreram em tempo simultâneo com a organização da Feira de Ciências.

Esses momentos foram extremamente importantes, pois proporcionaram o contato entre os pibidianos e estudantes.

Figura 12: Êxitos e rendimentos em atividades remotas e presenciais.



Fonte: Universidade Federal do Pampa - PIBID Institucional.

Seguindo todas as medidas de proteção e utilizando os devidos equipamentos de proteção individual, o retorno gradativo de atividades presenciais despertou grande motivação pedagógica por parte dos pibidianos e estudantes. Este retorno pautou-se exclusivamente pela discussão de diversos experimentos científicos que eram realizados em sala de aula, evidenciando um extremo interesse dos estudantes em participar significativamente das aulas de Ciências.

3.1 A formação acadêmico-profissional

A formação acadêmico-profissional é muito ansiada no Ensino Superior com o objetivo de promover o contato com a Educação Básica, seja pelas suas práticas pedagógicas de observação, regência ou estágios supervisionados. Ao falar de formação

acadêmico-profissional é justamente inserir o aluno no contexto escolar (seu futuro ambiente de trabalho), para que as teorias vivenciadas no Ensino Superior façam sentido no âmbito profissional. É neste ensejo que os licenciandos passam a valorizar suas aprendizagens em viés de aplicação didático-pedagógica.

Nesse sentido, a partilha das situações da sala de aula da escola de Educação Básica, da Educação Superior e das experiências dos(as) licenciandos(as), mostra a riqueza presente na diversidade do coletivo em criar iniciativas conjuntas para o enfrentamento dos desafios do cotidiano escolar. A formação de professores(as) assumida como acadêmico-profissional, ao considerar os saberes dos(as) professores(as) em exercício e licenciandos(as), potencializa o impacto da formação permanente na formação cidadã, no sentido da criação de um espaço de participação democrática e na prática docente. Isso permite que situações da escola de Educação Básica sejam trazidas para a universidade e estimula a participação dos(as) licenciandos(as) em atividades realizadas nas escolas (MELLO; FREITAS, 2019, p. 3).

Nas edições anteriores do PIBID realizadas em ensino presencial, o portal era enriquecido por diversas práticas experimentais, dinâmicas e feiras de ciências. A pandemia oportunizou um acender de ideias que incentivaram os estudos da Gamificação enquanto metodologia ativa de ensino e aprendizagem de Ciências, assim como as feiras e laboratórios de ciências que anteriormente foram realizadas presencialmente, vivenciadas no formato virtual. A edição do PIBID 2020-2022 evidenciou a cibercultura no Ensino de Ciências, por oportunizar novos métodos, estratégias e possibilidades que alcançaram êxito.

A inserção do PIBID Unipampa, CN, núcleo 1 - *Campus Uruguaiana*, em meio a pandemia, de início foi uma grande incerteza. Todos os sujeitos envolvidos atenuavam curiosidades e imprecisões, pois, não era possível ter contato direto com as supervisoras, aproximações físicas da sala de aula, que eram o principal objetivo dos pibidianos, o anseio pelo contato com os alunos, tal como, o anseio de desenvolver práticas científico-pedagógicas sob mediação da supervisora (CUNHA; SOARES; DINARDI, 2022, p. 200).

Visto que os bolsistas do PIBID foram supervisionados por uma professora da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Uruguaiana-RS e por um professor Coordenador de área docente do Ensino Superior, as articulações de atividades eram planejadas com interdisciplinaridade, a fim de alfabetizar e letrar cientificamente. Portanto, os demais professores da Educação Básica que visualizavam o Portal Institucional sempre elogiaram as atividades e, muitas vezes, aplicavam-nas para diversas outras áreas do conhecimento.

Apreciamos muito ler e estudar relatos de experiências docentes, pois transmitem a sensação de não estarmos sozinhos. Além disso, ameniza a impressão de incompetência constante que paira na carreira docente, sobretudo durante leituras de textos acadêmicos que parecem ser produzidos por pessoas alheias à escola e

que realmente não conhecem o cotidiano escolar [...] (PEREIRA JÚNIOR; LEMES, 2012, p. 12).

Vale ressaltar que, no início do PIBID em outubro de 2020 havia até então muitas incertezas quanto às inscrições no programa e a sua inserção no ambiente escolar. Por razões de logística e ausência de estrutura, o ensino remoto se deu por via de materiais impressos. Bolsistas e professores foram convidados a participarem das reuniões com a Secretaria Municipal de Educação de Uruguaiana (SEMED) a fim de participarem dos planejamentos e demandas regionais em pautas de discussão. [...] O ensino remoto veio para suprir a necessidade de aulas e manter o vínculo dos estudantes com as escolas. A verdade é que ninguém estava preparado para os desafios desta modalidade. (CONRAD; CESCHINI; CUNHA, 2022, p. 18). Aos poucos, o *WhatsApp* passou a ser utilizado como ferramenta pedagógica no ensino a distância, o *Google Meet*, *Google Classroom*⁹, propiciando maior interação entre estudantes e pibidianos.

Neste momento de desafio e muitos obstáculos ficou evidente o valor incalculável e necessário do elo de ligação chamado Professor supervisor, membro que fez a ligação entre escola-universidade por ter função de desenvolver os objetivos, metas e competências estipuladas no Projeto Institucional do PIBID submetido à CAPES.

O professor de ensino superior como ponto central de discussão se encontra nas mais diversas instituições, têm as diferentes formas de tensão, desenvolve-se atividades diversas e se confrontam na busca de uma qualificação que contemple os anseios das instituições ou status profissional decente (OLIVEIRA; SCHWINGEL, 2018, p. 10).

O PIBID pode ser considerado um programa multidimensional, pois insere o licenciando na escola em uma formação inicial. O professor supervisor passa a conhecer novas estratégias apresentadas pelos bolsistas PIBID e, conseqüentemente, promove uma formação continuada. O produto desta inter-relação é o resultado que pode ser visualizado tanto por meio de diversas pesquisas publicadas na literatura em revistas, páginas, jornais, nacionais e internacionais. Há ainda a possibilidade de eventos acadêmicos, e o principal, o futuro exercício de um magistério rico em atividades práticas/experimentais e profissionais capacitados para o exercício do Ensino de Ciências.

Dentre as principais impressões que se poder inserir a partir da experiência: (1) o PIBID foi capaz de contornar os desafios da pandemia para um novo cenário formativo adaptado aos meios digitais em tempos de ensino remoto; (2) A divulgação científica no

⁹ Meet e Classroom são softwares da Google que permitem a interação por vídeo chamadas e organização de turmas respectivamente.

Portal Institucional é uma importante ferramenta de reflexão pedagógica, síntese e expansão de ideias para atividades que podem ser multiplicadas em outros cenários; (3) o PIBID desenvolve os subsídios entre teoria acadêmica e prática profissional através da formação acadêmico-profissional.

Os autores que contemplam o fundamento teórico deste estudo fazem parte dos temas que permeiam o interesse do discente, bem como, possuem uma relação com o PIBID e com a pesquisa baseada em experiências. O diário de bordo foi citado na metodologia, pois antes de toda postagem, o discente elaborava a síntese de cada atividade em seu portfólio.

Destaca-se os referenciais do PIBID na formação inicial, pois direciona-se ao perfil do discente enquanto licenciando bolsista. No que tange ao delineamento do PIBID e dos fichamentos descritos no Portal Institucional, destaca-se que tais inferências possuem um potencial pedagógico atrelado a valores que agregaram profissionalmente a trajetória do referido narrador da pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos encaminhamentos finais deste estudo, salienta-se que o PIBID finalizou a edição 2020-2022, portanto, o discente atualmente é bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP). Ao longo desses meses, todos os bolsistas declararam extrema gratidão em participar desta edição inédita que contornou os desafios impostos pela pandemia da COVID-19.

A pandemia provocou diversas oportunidades, evidenciando a busca de alternativas de formação, atualização e capacitação, no intuito de possibilitar o melhor rendimento possível em ensino e aprendizagem. Sempre amparado pela supervisora e pelo coordenador do programa sempre dispostos para a orientação das diversas atividades que fazem parte do magistério de Ciências da Natureza.

Esta experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento da prática da formação acadêmico-profissional dos alunos, além da oportunidade de explorar capacidades e adquirir novos conhecimentos, mediando o portal enquanto bolsista PIBID. Essa plataforma torna-se muito atraente para licenciandos que ainda não fazem parte do programa e se interessam em participar, vendo nele os registros deixados pelos discentes. Além disso, o portal é um instrumento de comprovação de atividades frente ao

fomento de bolsas da CAPES, bem como, a demonstração de atividades que podem ser replicadas ou adaptadas por escolas e docentes que não fazem parte do programa.

Uma contribuição significativa do portal refere-se a sua utilização por outros bolsistas que buscavam base no portal, a fim de escrever capítulos, resumos simples, resumos expandidos para submissão em eventos científicos. Esse ambiente virtual abarcou os diversos cenários do PIBID Ciências da Natureza - Unipampa *Campus* Uruguiana, através das reuniões com discussões teóricas de artigos e levantamentos bibliográficos, a difusão para as etapas síncronas com os estudantes do Ensino Fundamental, bem como o início gradativo das atividades presenciais na escola. Por fim, destaca-se a importância do PIBID e de seu Portal Institucional para a divulgação científica na Educação Básica, enriquecendo a formação inicial, continuada e o Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. P.; FRIEDMANN, M. M. P.; AMARAL, R. G. do. Projeto Político Pedagógico: uma análise sobre a participação democrática na escola. **Revista Percursos - NEMO**, Maringá, v. 12, n.2, p. 157-177, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percursos/article/view/57116>. Acesso em: 14 jun. 2022.

CAMPOS, V. T. B; SILVA, F. D. A. (Trans)formação da docência: contribuições das experiências de vida à formação inicial de professores. **Educação Temática Digital**, v. 21, n. 1, p. 242-258, 2019. DOI: <https://doi.org/10.20396/etd.v21i1.8650510>.

CONRAD, B. C; CESCHINI, M. DA S. C.; CUNHA, F. I. J. Processos de Ensino e Aprendizagem de Biologia no Ensino Remoto Emergencial: Possibilidades de Inovação Pedagógica?. **EaD em Foco**, v. 12, n. 1, p. 1-21, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i1.1639>.

CUNHA, F. I. J. *et al.* Dificuldades para a efetivação da inclusão no Brasil: sistematizando a realidade em função das Políticas Públicas. In: CUNHA, F. I. J.; MOURAD, L. A. de F. A. P. (Orgs). **Educação Especial Inclusiva: Diálogos da Educação Básica ao Ensino Superior**. Curitiba: Editora Reflexão Acadêmica, 2021. p. 16-31.

CUNHA, F. I. J.; SOARES, C. B.; DINARDI, A. J. PIBID Ciências Da Natureza: entrelinhas e narrativas de um pibidiano e o contexto da rede pública de ensino. In: ALMEIDA, R. S. de; MELO, M. A. V. de. (Orgs). **Práticas pedagógicas em seus diversos contextos formativos**. Recife, PE: Centro Paulo Freire Estudos e Pesquisas, 2022. 198-209.

DALTO, M. R.; FARIA, A. A. de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisa em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <https://www.e->

publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664#mailfim. Acesso em: 27 fev. 2022.

DINARDI, A. J.; CUNHA, F. I. J.; VERÇOSA, J. V. S.; LEITE, A. P. Contribuições do PIBID Ciências da Natureza para o Letramento Científico na Educação Básica. **Revista Educar Mais**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 1114–1128, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.5.2021.2485>.

FERREIRA, S. L. M. B.; LACERDA, F. K. D. de. A importância do diário de bordo na formação docente: uma experiência no projeto PIBID de Nova Friburgo, RJ. *In*: ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, n. 8, 2017. Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UNIRIO – UFRJ – IBC, 2017. p. 1-11. Disponível em: <https://polofriburgo.files.wordpress.com/2018/02/artigo-viii-erebio-dic3a1rio-de-bordo.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2022.

FRANCO, R. M.; CARRIÇO, M. R. S.; GALARÇA, R. C. G.; SILVA, F. F. da. Socio-anthropological research: dialogical strategy for the construction of the preliminary diagnosis of school reality. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e514974330, 2020. Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4330>.

LIBÂNEO, J. C. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 159, p. 38-62, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053143572>.

LIMA, R. M. de S.. **Projeto Político-Pedagógico, na perspectiva freireana: participação e diálogo**. 2011. 149f. Dissertação - Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/9637/1/Regina%20Maria%20de%20Sousa%20Lima.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2022.

MELLO, E. M. B.; SALOMÃO DE FREITAS, D. P. S. de. Formação acadêmico-profissional de professores(as). **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 11, n. 20, p. 195-200, 12 jul. 2019. DOI: <https://doi.org/10.31639/rbpf.v11i20.215>.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Doi: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

OLIVEIRA, L. M.; BARBOSA, M. I. O PIBID em tempos de Pandemia: uma perspectiva de pibidianos em meio remoto. *In*: ENCONTRO GAÚCHO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - 21 A 23 DE Julho de 2021, Pelotas. **A Educação Matemática do presente e do futuro: resistências e perspectivas**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2021. p. 1-10. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/egem2021/files/2021/07/063.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2022.

OLIVEIRA, F. M. C. de; SCHWINGEL, P. A. Formação acadêmico-profissional e o exercício da profissão docente: elementos constitutivos e significativos da docência. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5, 2018. **Anais** [...]. Olinda: CEMEP - Centro Multidisciplinar de Estudos e Pesquisa CEMEP - Centro Multidisciplinar de Estudos e Pesquisa, 2018. p. 1-11. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA1_ID7772_13082018153720.pdf. Acesso em: 14 jun. 2022.

OTANI, M. A. P.; HIGA, E. de F. R.; MARIN, M. J. S.; PINTO, A. A. M.; LAZARINI, C. A. Compreensão de mestrandos da área interdisciplinaridade sobre a pesquisa qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo (SP), v.7, n.14, p. 193-207, ago. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2019.v.7.n.14.275>.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. D. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. *Educação em Revista*, v. 34, **Educ. rev.**, 2018, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698190935>.

PEREIRA JÚNIOR, R. G.; LEMES, H. C. D. A importância do relato de experiência docente na retratação do cotidiano escolar. **Cadernos de Educação Básica**, v. 5, n. 2, p. 1-14, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33025/ceb.v5i2.2782>.

PORLÁN, R.; MARTÍN, J. **El diario del profesor: un recurso para la investigación en el aula**. Sevilla: Díada, 1997.

PROJETO INSTITUCIONAL PIBID UNIPAMPA. **Edital PIBID 2020**. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/pibid/files/2021/01/projetoinstitucional_pibid-unipampa_02-03-2020-1.pdf. Acesso em: 27 fev. 2022.

SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3 ed. 1ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista de Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014. DOI: <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08>.